



**Universidade Federal
de Campina Grande**



P S T V 2007

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES:

1. Este Caderno contém 60 questões, todas de **múltipla escolha** (numeradas em algarismos arábicos). Confira a numeração das questões e o número de páginas, antes de responder a prova. Em caso de falhas na impressão ou falta de alguma questão, solicite imediata substituição do Caderno.
2. Cada questão de **múltipla escolha** contém apenas uma alternativa correta.
3. **Preencha, na folha de respostas (Folha de Leitura Óptica), o espaço correspondente à alternativa escolhida, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
4. Não é permitida a utilização de **nenhum** material de consulta que não seja o fornecido pela COMPROV.
5. Durante a prova o candidato **não deverá levantar-se ou comunicar-se** com outros candidatos.
6. **A duração da prova é de três horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Leitura Óptica.
7. **O candidato será avisado** de que o tempo de prova estará chegando ao final, **quando faltarem 30 minutos**.
8. **Permanecer** na sala onde realiza a prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas**.
9. **Deixar o local de prova com o seu gabarito**, no mínimo, após **2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos** do início da prova.
10. A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes nas presentes instruções ou na folha de respostas poderá implicar na **anulação da prova** do candidato.

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

Será apresentado, para estudo e interpretação, o texto "O valor da Universidade em função do valor da formação superior", dividido em 4 fragmentos.

Responda às questões 1 a 8 de acordo com o primeiro fragmento do texto.

O valor da Universidade em função do valor da formação superior

1 Um tema recorrente em observações de pessoas que sabem para onde vai o mundo, do jeito que as coisas estão, é o valor da formação em nível superior. Para uns, é importante que cada um tenha a oportunidade de vivenciar a experiência da Universidade, onde se situaria um foco excelente da cultura humana. Caberia discutir um tal otimismo. Porém, me parece mais
5 necessário enfrentar a opinião oposta: a de que essa experiência estaria se tornando cada vez mais inócua, quando não deletéria. Argumentam que um curso superior, hoje, nem dá condições a um egresso de obter um emprego (seja pela fragilidade dessa formação, seja porque os empregos estão desaparecendo, numa reacomodação estrutural do capitalismo), nem o capacita para ser "empreendedor", para criar e gerir seu próprio negócio, na selva neossocialdarwinista. Nessa linha, como ilustração da falência da Universidade em seus objetivos citam o número de bacharéis em Direito que não advogam; dos professores de Letras que não
10 ensinam nenhuma língua; dos oceanólogos que não trabalham profissionalmente com o oceano etc., apresentando, então, para o devido impacto, os detalhes anedóticos sobre o último motorista de táxi com quem se encontraram que era formado em X-logia. Em conclusão, a Universidade dita *humboldtiana*, da formação básica propriamente universalista, ainda que mais ou menos concentrada para uma carreira ou família de carreiras, deveria dar lugar a uma universidade dita técnica, focada na construção e atribuição de competências "concretas", valiosas para o "mercado" profissional, focada na empregabilidade ou na sustentabilidade de um
15 empreendimento pessoal ou empresarial.

Acontece que nesse quadro axiológico, o valor da formação em nível superior se pauta pelo ganho individual, sobre o quanto o indivíduo se vale da Universidade para alcançar uma certa ascensão social, para seu benefício próprio, enfim, desconsiderando-se possíveis e reais efeitos quanto ao benefício coletivo a ser acumulado a partir da melhoria geral do nível cognitivo e cultural de toda a população. Pior: dá valor ao ganho que o terceiro beneficiário (provavelmente um capitalista investidor)
20 conseguirá extrair da competência do egresso, mais do que o egresso terá para si próprio. Isto é: do quanto uma classe dominante espera obter do sistema educacional na forma de "qualificação da mão-de-obra". Dessa forma, o argumento de que a Universidade não cumpre seu papel na medida mesma em que não dá empregabilidade imediata nem imediato sucesso na livre iniciativa, deriva de uma projeção rasteira do pensamento econômico, na qual o único "valor agregado" da Educação é o retorno do "investimento" aquilatado em termos de salário ou de pro-labore final, ou de lucro, mesmo, dado aos patrões que, afinal, sustentam esta nação.

01 - Em relação à acentuação gráfica, da linha 5 à 10, chama a atenção o predomínio de palavras

- a) paroxítonas terminadas em ditongo.
- b) oxítonas terminadas em vogal.
- c) monossílabas tônicas.
- d) proparoxítonas.
- e) paroxítonas terminadas em S.

02 - Assinale o enunciado que demonstra ironia do autor em relação ao que vai ser dito.

- a) Um tema recorrente em observações de pessoas que sabem para onde vai o mundo, do jeito que as coisas estão, é o valor da formação...
- b) ...essa experiência estaria se tornando cada vez mais inócua, quando não deletéria.
- c) ...um curso superior, hoje, nem dá condições a um egresso de obter um emprego (...), nem o capacita para ser "empreendedor".
- d) ...dos professores de Letras que não ensinam nenhuma língua...
- e) ...o último motorista de táxi com quem se encontraram que era formado em X-logia.

03 - Analisando os adjetivos *neossocialdarwinista* (l. 8) e *humboldtiana* (l.12) e suas relações de sentido no texto, é possível fazer as afirmações abaixo, EXCETO:

- Os adjetivos formados por processo de composição e de derivação qualificam sistemas sociais que se excluem.
- O autor, ao usar *neossocialdarwinista*, qualifica a sociedade atual como aquela em que só os mais aptos sobrevivem.
- O adjetivo *humboldtiana* qualifica a universidade como aquela que proporciona estudos gerais e amplos.
- Os adjetivos são formados a partir de nomes de estudiosos famosos, cujas teorias são retomadas metaforicamente, pelo autor do texto.
- A teoria da evolução das espécies fundamenta a proposta de estudos universais.

04 - Considerando a relação língua falada e língua escrita e regras de pontuação, analise o trecho *Pior: mão-de-obra*. (l. 19-21) e assinale certa (C) ou errada (E) as afirmações seguintes.

- A informação dada após *Pior* constitui uma explicação do valor da formação em nível superior, por isso está introduzida pelos dois pontos.
- A redação do trecho está infringindo normas gramaticais de pontuação.
- A influência da língua falada coloquial sobre a língua escrita formal explica o uso dos dois pontos, representando uma pausa enfática.
- Regras da escrita formal recomendam o uso do ponto separando orações dependentes.

A seqüência correta é:

- | | | |
|------------|------------|------------|
| a) E C E C | b) E C C E | c) C C C E |
| d) E E C C | e) C E E C | |

05 - Assinale o fragmento cuja redação demonstra falha na coesão textual.

- Em conclusão, a Universidade dita humboldtiana, da formação básica propriamente universalista, (...) deveria dar lugar a uma universidade dita técnica, focada na construção e atribuição de competências...(l. 12 –14).
- Porém, me parece mais necessário enfrentar a opinião oposta: a de que essa experiência estaria se tornando cada vez mais inócua ...(l.4-5).
- Dessa forma, o argumento de que a Universidade não cumpre seu papel na medida mesma em que não dá empregabilidade imediata (...) deriva de uma projeção rasteira do pensamento econômico ... (l.21-23).
- Para uns, é importante que cada um tenha a oportunidade de vivenciar a experiência da Universidade, onde se situaria um foco excelente da cultura humana. (l.3-4).
- Acontece que nesse quadro axiológico, o valor da formação em nível superior se pauta pelo ganho individual... (l. 16).

06 - As formas verbais *situaria* (l.4), *caberia* (l.4), *estaria* (l.5) e *deveria* (l.13), no

- pretérito imperfeito do indicativo, indicam a incerteza do autor sobre as informações apresentadas.
- futuro do presente, exprimem possibilidade de ocorrência das idéias apresentadas.
- futuro do pretérito, denotam a não-adesão do autor ao que está sendo informado por ele.
- pretérito imperfeito do subjuntivo, denotam condição para que as informações tenham valor de verdade.
- futuro do subjuntivo, exprimem desconfiância da ocorrência dos fatos informados pelo autor.

07 - A leitura do primeiro parágrafo possibilita a interpretação de que *essa experiência estaria se tornando cada vez mais inócua, quando não deletéria* (l. 5) da seguinte forma:

- A universidade tal como está, segundo os defensores da universidade imediatista, contribui menos do que antes para a formação superior, chegando até a prejudicar.
- O ensino superior atual, conforme o autor, influencia pouco ou nada na formação do profissional, podendo ser dispensado.
- O investimento dos cursos superiores na formação é cada vez mais ineficaz, conforme o grupo que defende a universidade técnica.
- A universidade tal como está não forma o profissional, ao contrário, elimina-o do mercado, na visão dos tecnicistas.
- O curso superior está perdendo seu papel de formador de profissionais, conforme os defensores da universidade técnica, e tornando seu trabalho sem valor.

08 - Em *...a Universidade dita humboldtiana (...) ainda que mais ou menos concentrada para uma carreira...*(l.12), a expressão sublinhada poderia ser substituída por uma das citadas abaixo, sem alterar-lhe o sentido.

- Portanto.
- Mesmo que.
- A menos que.
- Desde que.
- Porém.

Responda às questões 9 a 12, de acordo com o fragmento 2, abaixo.

Fragmento 2

1 No Brasil, mesmo, já existem diversos níveis de educação (superior, como os cursos de formação de tecnólogos, ou pós-médios) voltados para o "mercado", opções para quem não queira (ou não possa) seguir uma carreira "tradicional". Como professor, deparo-me, no entanto, com egressos desses cursos que buscam a Universidade. Mal ou bem, o que os motiva não é apenas a falta na parede do diploma de curso pleno, mas, também, a percepção de uma formação inconclusa, muito baseada nas receitas de 5 procedimentos, na mera absorção de "know how". Ora, nem todos se contentam com isso. Mesmo sem se dar conta, as pessoas querem se formar em "know why". No entanto, mesmo para aqueles que buscam formalizar uma competência adquirida empiricamente (o que, muitas vezes, não é mais do que lhes dão tais cursos), revela-se difícil acompanhar os estudos universitários, pela falta de base cultural, científica e até lingüística, no que não diferem dos estudantes que vêm do ensino médio. Isto quer dizer que esses cursos "aligeirados" não conseguem "formar" as pessoas, dão-lhes apenas um paliativo, um grau de empregabilidade 10 imediata, conforme a sanha momentânea do "mercado" de trabalho. Assim que desapareça a demanda específica, esses "profissionais" vão se encontrar perdidos. Para eles mesmos e para a sociedade.

09 - De acordo com os usos dos sinais de pontuação e da concordância verbal, julgue verdadeira (V) ou falsa (F) as assertivas abaixo.

- I. O uso dos parênteses denota a mesma função: intercalar uma explicação no texto.
- II. O uso da vírgula depois de *ora* (l.5) está incorreto, pois não se separa o operador argumentativo do argumento.
- III. As aspas estão sendo usadas por duas razões diferentes.
- IV. A forma verbal *vêm* (l.8) está na terceira pessoa do plural concordando com o sujeito *estudantes*, que está no plural.
- V. Cursos aligeirados se opõem a cursos plenos tanto na duração quanto na formação.

A seqüência correta é:

- a) F V V F V b) F F F V V c) V F V V F
d) V V V F F e) F F V V V

10 - Analise o uso das palavras *mesmo* e *até* e assinale a alternativa correta.

- a) *Mesmo* (l.5) e *mesmo* (l.6) têm o sentido de *embora*.
- b) *Mesmo* (l.6) e *mesmo* (l.11) indicam *reforço de identidade*.
- c) *Mesmo* (l.11) tem o mesmo sentido de *mesmo* (l.1).
- d) *Mesmo* (l.1) e *até* (l.8) têm sentido idêntico.
- e) *Mesmo* (l.5) tem sentido de *inclusive*, como *até* (l.8).

11 - Do ponto de vista das relações coesivas do texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O pronome pessoal *os* (l.3) retoma o substantivo *egressos*.
- b) Os pronomes demonstrativos *isso* (l.5) e *isto* (l.8) referem-se a dois antecedentes diferentes.
- c) *Opções* (l.2) e *tais cursos* (l.7) têm o mesmo referente textual.
- d) *Lhes* (l.7) e *lhes* (l.9) remetem para o mesmo referente textual.
- e) O referente de *o que* (l. 3) se encontra após esse elemento; e na linha 7, encontra-se antes.

12 - Assinale a alternativa em que as palavras são acentuadas graficamente, seguindo a mesma regra.

- a) Médio, difícil, momentânea.
- b) Já, é, até.
- c) Tecnólogos, específica, lingüística.
- d) Também, vêm, não.
- e) Dão, pós, até.

Responda às questões 13 a 17 de acordo com o fragmento 3.

Fragmento 3

1 Aí vem a segunda parte. Quem é que pode se adaptar a essas alterações conjunturais? Não é aquele que teve um belo treinamento. É aquele que teve alguma formação com valores adicionais em termos não de empregabilidade imediata, mas de uma adaptabilidade derivada da compreensão dos sistemas profissionais, sociais, técnicos e tecnológicos que o cercam. Isto só é conseguido pelo envolvimento acadêmico com a pesquisa, pelo enfrentamento das exigências maiores de um curso estruturado, e
5 até mesmo pela vivência mais prolongada no campus (quatro ou cinco anos em vez de três ou dois) com diversos grupos. É utópico ver isto implementado de forma integral, como seria o ideal? Sim, mas, na prática, verifico ser melhor pouco em direção a isto que nada, como é a filosofia da "universidade" técnica.

E esta adaptabilidade dada pelo ensino superior em qualquer área é que permite a um matemático atuar como projetista de software, ou um professor de inglês como secretário executivo, ou uma secretária executiva como publicitária, ou um advogado
10 como escritor de best-sellers, ou um químico como biólogo, ou um informata como "designer" industrial, ou um engenheiro como professor de informática, um biblioteconomista como museólogo, sem falar em transições mais radicais como físicos em músicos. Lembra-me a observação repetida de que "já há arquitetos demais, todos desempregados". Ora, um curso como Arquitetura (só um exemplo) dá tantas, tão múltiplas e tão vastas oportunidades de inserção cultural que um arquiteto pode se engajar numa gama enorme de trabalhos e projetos.

15 Logo, esta diversificação de atividades que os titulados demonstram não é o fracasso do ensino do superior. É o seu sucesso. É a prova de que não foi em vão o tempo de formação despendido. Esta identidade de curso e profissão é uma adequação econômica, de relação custo-benefício, como vista pelos investidores (seja a sociedade, seja o próprio estudante). Mas é uma visão incompleta. Formar arquitetos e esperar que só projetem edificações e desenvolvam projetos urbanísticos e de paisagismo, é que seria um desperdício. Ou seja: ao final, mesmo para os interesses de quem defende a lucratividade pura e simples de todo
20 "empreendimento" educacional, a diversidade de formação e a imponderabilidade da vivência universitária (em vez do foco técnico-behaviorista) acabam por instrumentar de modo proveitoso os "melhores" para a vida em sociedade em todas as suas dimensões, inclusive, e não só, econômica e profissional.

13 - O enunciado *Aí vem a segunda parte* (l.1)

- a) introduz argumentos em favor da tese do autor.
- b) inicia a conclusão do texto.
- c) anuncia o tópico que será desenvolvido.
- d) dá continuidade à descrição dos cursos técnicos.
- e) introduz exemplos irreais de fracasso na profissão.

14 - O autor redigiu este fragmento baseado, principalmente, em

- a) recursos de sinonímia.
- b) relações parafrásticas.
- c) relações de oposição.
- d) exemplos de polissemia.
- e) recursos de definição.

15 - *Foco técnico-behaviorista* (l.20-21) faz referência à aprendizagem como

- a) resultado de reflexões e compreensão.
- b) conjunto de valores e conhecimentos.
- c) resultado de formações diversas.
- d) capacidade de adaptação.
- e) resultado de condicionamento e treinamento.

16 - O predomínio de formas verbais no presente do indicativo se justifica pelo fato de o texto ser do grupo dos gêneros

- a) argumentativos, visto que se baseia em exemplos reais apresentados como sustentação de sua tese.
- b) descritivos, já que discorre sobre características de várias profissões.
- c) narrativos, porque apresenta fatos que ocorreram ao longo do tempo.
- d) argumentativos, pois discute idéias que são independentes do momento da enunciação.
- e) injuntivos, visto que impõe formas de agir e de pensar.

17 - Em *...para a vida em sociedade em todas as suas dimensões, inclusive e, não só, econômica e profissional* (l.21-22), a conjunção E estabelece uma relação semântica de

- a) junção, equivalendo a nem.
- b) oposição, equivalendo a mas.
- c) conclusão, equivalendo a portanto.
- d) causa, equivalendo a porque.
- e) explicação, equivalendo a por isso.

Responda às perguntas 18 a 20, de acordo com o fragmento 4.

Fragmento 4

1 Numa visão mais radical, que é a minha, sim, a formação completa em nível superior deve propiciar a experiência do aprendizado, mais do que a qualificação técnica. E nesse sentido, é direito de todos. Não só de quem vá exercer exatamente a profissão associada com um certo curso, com demanda identificada.

5 A formação "profissional" na Universidade é, até certo ponto, ainda, um pretexto para manter a formação paralela, esta, sim, mais importante, a qual, se fôssemos um pouco adiante, veríamos ser cada vez mais execrada justamente pelos gerentes do mundo, que não são exatamente aqueles que querem o bem da juventude.

No momento em que os operários da "Nova Era" forem todos conformados nas máquinas de fabricar autômatos humanos de alta especificidade, via "cursos" aligeirados ou treinamentos de alta performance cognitiva e assim por diante, finalmente a Universidade simplesmente não terá mais razão de existir. Pelo menos, não mais sustentará a tão sagrada razão custo-benefício.

10 Nessa matriz, não terá mais valor nenhum.

(Celso Luiz Lopes Rodrigues, Revista *La Insignia*, Brasil, 14 de julho de 2007)

18 - Considerando o valor semântico do advérbio *sim* (l.1 e 4), é INCORRETO afirmar que esse advérbio

- a) interfere no valor de verdade da oração.
- b) enfatiza a afirmação feita.
- c) introduz a voz do autor e a voz de um interlocutor virtual contrário ao autor.
- d) enfatiza, com ironia, a segunda afirmação.
- e) modifica o significado de *visão* e *formação paralela*.

19 - Se, conforme o autor, os gerentes do mundo, que não querem o bem da juventude, desprezam a formação paralela, pode-se inferir que

- a) cursos técnicos não preparam profissionais competentes para a sociedade atual, logo os jovens, que em geral têm dificuldade de entrar no mercado de trabalho, serão mais prejudicados se não tiverem formação completa, na universidade.
- b) os dirigentes da sociedade são incoerentes, ao aceitarem profissionais formados em cursos técnicos ou treinamentos, que conseguem postos de trabalho e não fazem curso superior.
- c) os cursos técnicos, por não formarem os profissionais com competência e não agradarem aos dirigentes, serão reestruturados para atenderem à juventude.
- d) a formação profissionalizante é um engodo, tanto para os jovens quanto para os gerentes do mundo, pois ninguém tem sucesso se não for através da universidade.
- e) os dirigentes da sociedade não aceitam a formação profissionalizante dos jovens em cursos técnicos ou treinamentos, nem proporcionam meios de formação fora da universidade, impedindo o jovem de trabalhar.

20 - O último parágrafo do texto pode se resumido da seguinte forma:

- a) A Universidade não exercerá mais seu papel na sociedade, se permitir que os cursos técnicos e os treinamentos sejam os responsáveis pela produção dos profissionais.
- b) Quando os cursos técnicos e os treinamentos passarem a formar os operários, a Universidade não terá mais necessidade de preparar profissionais, porque a sociedade não precisará de nível superior.
- c) A Universidade não terá mais função na sociedade, depois que os cursos técnicos ou os treinamentos forem os responsáveis pela "produção" dos profissionais.
- d) Desde o momento em que cursos curtos ou treinamentos especializados prepararem robôs para o trabalho, a Universidade não terá mais nenhuma função social, nem precisará formar ninguém.
- e) A Universidade deixará de existir à medida que os cursos curtos ou os treinamentos forem assumindo a formação dos operários da nova sociedade.

21 - Após a leitura dos quatro fragmentos, em que o artigo de opinião foi dividido, é certo afirmar:

- I. A tese defendida é a de que a formação do profissional compreende o saber, o saber fazer, o saber porque fazer e o saber ajustar-se.
- II. O segundo fragmento contém exemplo que constitui um argumento a favor da universidade universalista, que forma o profissional para além do emprego.
- III. A formação tecnicista, voltada para a empregabilidade, é um argumento a favor da tese de que, na sociedade capitalista, não há espaço para profissionais empreendedores.
- IV. As perguntas retóricas, no terceiro fragmento, são argumentos que refutam a tese de que a universidade dita técnica se volta para as dimensões econômicas e profissionais da sociedade.

A seqüência correta é:

- a) C E C E b) C C E C c) C C E E
d) E E C C e) E C E C

22 - Numere uma coluna de acordo com a outra, associando as seqüências de palavras com as relações de sentido do texto.

- (1) Selva neossocialdarwinista, sanha do “mercado” de trabalho, operários da Nova Era.
 - (2) Benefício coletivo, compreensão dos sistemas, experiência do aprendizado.
 - (3) Valor agregado, investimento, custo-benefício.
 - (4) Receitas de procedimentos, qualificação técnica, treinamento de alta performance cognitiva.
- () Resultado da vivência na universidade.
() Julgamento relativo à formação imediatista.
() Qualidades do estudo prolongado.
() Visão restrita do processo educacional.
() Juízos de valor relativos à sociedade atual.

A seqüência correta é:

- a) 4, 1, 3, 2, 4. b) 2, 4, 3, 1, 1. c) 3, 1, 3, 2, 4.
d) 2, 4, 2, 3, 1. e) 2, 3, 4, 3, 1.

23 - Assinale as afirmações corretas a respeito do artigo de opinião completo.

- I. O texto sustenta-se em dois eixos: uma visão pragmática de formação profissional e uma visão humanista e versátil desse profissional.
- II. O título demonstra o sentido duplo do substantivo *valor*, em relação à concepção de universidade e de formação.
- III. O autor defende o ensino superior de qualidade, como um direito universal.
- IV. Exemplos de sua própria experiência fortalecem a tese do autor sobre a universidade e a formação superior.

Estão corretas:

- a) I, III e IV. b) II e III. c) III e IV. d) I e II. e) I, II e IV.

24 - A escrita de *universidade* com letra inicial maiúscula, em todo o texto,

- a) justifica-se por ser substantivo próprio.
- b) é um recurso do autor para opor valores e concepções de formação superior.
- c) demonstra uma visão ultrapassada de universidade, como centro de formação generalista.
- d) indica desconhecimento das convenções ortográficas do português, que não recomendam uso de maiúscula no interior dos parágrafos.
- e) denota a superioridade do ensino superior em oposição à educação básica.

25 - Os enunciados abaixo constituem um trecho de reportagem, publicada no Jornal da Paraíba, em 26/8/2007, p.14. Leia-os e reconstrua esse fragmento. Em seguida, assinale a alternativa que contém a resposta correta.

1. Se nada for feito urgentemente na Paraíba, por exemplo, isso tem tudo para ficar apenas em termos de meta.
2. E aí não há muito o que fazer se a idéia for apenas esperar pela ação bondosa da natureza.
3. Isso porque o Estado é o mais pobre de todo o País em fonte de água doce.
4. Uma das metas para o milênio, proclamada pela ONU, em setembro de 2000, determina que os países devem reduzir pela metade, até 2015, a porcentagem da população.
5. Acrescente-se a isso a qualidade nada confiável da água de vários mananciais.
6. Que não tem acesso de modo sustentável a um abastecimento de água potável.

A seqüência correta é:

- a) 1, 2, 3, 5, 4, 6. b) 4, 6, 2, 1, 5, 3. c) 4, 6, 1, 3, 5, 2.
d) 1, 2, 4, 6, 5, 3. e) 4, 6, 5, 1, 3, 2.

26 - Complete as lacunas com as formas verbais adequadas e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Embora o número de pessoas que _____ da cibercultura _____ em nível exponencial desde o final dos anos 1980 e regiões mais distantes da Ásia e do Pacífico ---- _____ sua entrada no mundo virtual, a exclusão _____ as questões sociais e político-econômicas. Quase metade da população do planeta ainda não _____ parte dos cidadãos/usuários localizados no Norte e no Oriente, que ---- _____ e _____ 90% dos computadores. (A.Belmiro, 2002, p.21)

- participa, aumenta, planejam, transcendem, faz, produzem, consomem.
- participam, aumentem, planeje, transcende, fazem, produz, consome.
- participa, aumentem, planejem, transcendem, fazem, produzem, consome.
- participam, aumente, planejem, transcende, faz, produzem, consomem.
- participam, aumente, planeje, transcende, faz, produz, consome.

27 - Assinale a alternativa que contém todas as palavras escritas corretamente.

- Intrínseco, húmido, obtenção.
- Requisito, excessivo, enxente.
- Estiajem, vazão, chuchu.
- Empecilho, sucessão, suscita.
- Discussão, expectativa, pulverização.

28 - Assinale o texto que foge a regras de concordância verbal, conforme defende a gramática normativa.

- Hoje, o desafio das novas tecnologias, acessíveis a um número cada vez maior de jovens e adultos, coloca a educação escolar diante da necessidade de uma atualização das práticas pedagógicas.
- Um dos momentos presenciais que funcionou de forma bastante satisfatória foi a oficina de criação de sites.
- Não seria surpreendente se os avanços da tecnologia fizessem com que no futuro desapareçam os chats, substituídos por comunicações viva-voz ou televisiva.
- As observações desenvolvidas neste trabalho apontam para o caráter sistemático de uma reprodução da estrutura da conversação e do jogo de ritualização das relações sociais.
- O chat, que é um diálogo *on line*, ou seja, uma conversa em que os participantes digitam sua fala, traz uma linguagem muito informal e cheia de particularidades.

Responda às questões 29 a 31, de acordo com o texto abaixo.

- Daniel garante a Antenor que Amir pode descobrir se a transação para sua conta foi feita através do computador de Olavo. Ivan pede dinheiro a Marion, que nega. Antenor chama Olavo para uma conversa em seu escritório. Marion se encontra casualmente com Olavo e Alice no saguão do hotel. Bebel cruza com os três. Olavo a ignora. Amir não encontra nada no computador de Olavo. Bebel pede que Marion arrume outro protetor, mas a prometer desconversa. Taís planeja ficar com a herança de Paula. Helena marca encontro com Heitor.
- Rogério Soares, um empresário de telecomunicações, faz uma proposta a Mateus. Fred decide ligar para Camila, embora ache que ela deva tomar a iniciativa. Fernanda finge encorajá-lo, mas o faz desistir. Taís finge ser Paula e pega Zé Luís no albergue.

29 - Em relação aos critérios de textualidade, pode-se afirmar que o escrito acima é um texto pelas razões citadas, EXCETO:

- O título da coluna jornalística onde o texto se encontra – Resumo das Novelas –, seguido do título da novela em questão e a data do capítulo criam a situação do texto.
- Os enunciados informam ao leitor o que ocorrerá no capítulo a ser exibido.
- O autor do resumo tem a intenção de divulgar antecipadamente cenas da novela para atrair o leitor.
- O leitor, por curiosidade, aceita ler o resumo, antecipando suas emoções relacionadas à novela.
- O encadeamento dos segmentos e dos termos do texto atende aos recursos de coesão referencial e seqüencial.

30 - Considerando as relações sintáticas e semânticas dos enunciados, assinale as afirmações corretas.

- Em *Daniel garante a Antenor que Amir pode...*(l.1), o que tem a mesma função sintática que em *...embora ache que ela deva...*(l.12).
- Em *...Ivan pede dinheiro a Marion, que nega* (l.3), o que é um elemento coesivo e funciona sintaticamente como objeto direto.
- A forma verbal *pode* (l.1) tem o sentido de *permissão*.
- A forma verbal *desconversa* (l.8), mesmo sendo formada com o prefixo *des-*, assume sentido diferente de *não conversa*.

Estão corretas:

- I e IV
- I, II e III
- II, III e IV
- I e III
- III e IV

31 - Em *Rogério Soares, um empresário de telecomunicações* (l.10), o uso de UM ocorre pelo fato de

- estar sendo introduzido no texto um personagem não apresentado anteriormente, o que exige a presença do artigo indefinido.
- tratar-se de um único empresário citado, por isso o uso do numeral.
- retomar-se uma informação já dada, o que é feito com o artigo definido.
- dar-se uma informação sobre o personagem já citado, o que exige a presença do artigo definido.
- estar-se referindo, ironicamente, a um personagem, o que é feito com o artigo indefinido.

32 - Observando a regência nominal, assinale a alternativa correta.

- Fique atento a devolução do aviso de recebimento pelos Correios.
- A convocação do cadastramento dos candidatos classificados nas vagas será feita através de edital.
- Preencha a bolha correspondente a sua resposta de cada questão.
- Os conceitos de leitura e de leitor subjacentes no novo livro didático devem considerar formas e suportes diferentes...
- O Programa visa a contribuir com a iniciação à docência, para alunos das licenciaturas.

33 - Assinale a alternativa que foge às regras de regência verbal, apresentadas pela gramática normativa.

- A universidade deve ensinar aos estudantes se manterem éticos.
- A educação brasileira, na qual precisamos confiar, ainda não se classifica como de qualidade.
- Os eleitores, no Brasil, sabem de que as eleições podem correr risco de fraudes.
- O número de vítimas chegou a 3.000.
- Foi um dos primeiros ataques que o Exército desferiu contra a cidade.

34 - As orações abaixo constituem um parágrafo. Encadeie-as, respeitando seus aspectos sintático-semânticos e a norma culta da língua. Assinale a resposta correta.

- Há três meses, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei.
- O projeto prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco".
- O homem branco não intervier para salvar crianças indígenas condenadas à morte.
- O projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro.
- Afirma que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida.
- A Constituição garante o direito à vida.

a) Há três anos, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei que prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco" que não intervier para salvar crianças indígenas condenadas à morte. O projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro e afirma que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida, garantido pela Constituição.

b) Há três anos, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei, o mesmo prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco", pois ele não intervém para salvar crianças indígenas condenadas à morte. O projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro, afirmando que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida, que a Constituição garante.

c) Há três anos, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei que esse projeto prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco" se ele não intervier para salvar crianças indígenas condenadas à morte. Esse projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro, afirmando que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida, que é garantido pela Constituição.

d) Há três anos, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei onde prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco" que não intervier para salvar crianças indígenas condenadas à morte. Esse tal projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro, quando afirma que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida, que a Constituição garante esse direito.

e) Há três anos, o deputado Henrique Afonso (PT-AC) apresentou um projeto de lei que prevê pena de um ano e seis meses para o "homem branco", caso ele não intervenha para salvar crianças indígenas condenadas à morte; nesse projeto classifica a tolerância ao infanticídio como omissão de socorro, o qual afirma que o argumento de "relativismo cultural" fere o direito à vida, cuja Constituição garante esse direito.

35 - Identifique a alternativa que apresenta erro de pontuação.

- a) O Brasil enfrenta uma guerra dentro das próprias fronteiras. O inimigo interno cobra seu quinhão – e que quinhão! – na forma de atraso no desenvolvimento, custos absurdos, exaspero dos cidadãos e até mesmo sacrifício de milhares de vida, a cada ano.
- b) A gente acredita que, quando um universitário investe no próprio futuro e se reinventa, é muito importante dar nosso apoio e orientação.
- c) O Brasil exercitou, por anos a fio, o escapismo de atribuir a inimigos externos ou fictícios a culpa por suas mazelas. Perdeu, com isso, tempo precioso.
- d) Uma pesquisa do Ministério da Educação (MEC), permite afirmar que o aparecimento de novos laboratórios de computadores nas escolas brasileiras, fez o ensino piorar.
- e) A especialista, autora do estudo, afirma: “Sem a supervisão dos professores, as crianças perdem tempo em frente ao computador em atividades sem nenhuma relevância para o ensino”. Leia-se: jogos e bate-papos virtuais.

36 - As palavras abaixo estão acentuadas corretamente, EXCETO:

- a) Conteúdo, hábitos, através.
- b) Abri-lo, científico, obviamente.
- c) Formidável, ignorância, ônix.
- d) Por quê?, país, Índia.
- e) Pão-de-ló, mês, salário.

Responda às questões 37 a 39 de acordo com o texto abaixo.

- Desculpe, querida, mas eu tenho a impressão de que você quer casar comigo só porque eu herdei uma fortuna do meu tio.

- Imagina, meu bem! Eu me casaria com você mesmo que tivesse herdado a fortuna de outro parente qualquer!

37 - O texto pode ser classificado como

- a) Charge, por conter um pequeno diálogo e possibilitar uma crítica à “ambição”.
- b) piada, por conter um diálogo que causa riso.
- c) conversa, por conter falas de duas pessoas entre si.
- d) frases, por terem sido retiradas de um diálogo mais longo.
- e) chiste, por conter um dito engraçado.

38 - O namorado, em sua fala, tem a intenção de destacar

- a) a oração *porque eu herdei...tio*, enfatizando a causa do namoro.
- b) o substantivo *fortuna*, que caracterizaria a namorada como interesseira.
- c) o advérbio *só*, insinuando o não-amor da namorada.
- d) o verbo *casar*, insinuando que a namorada se interessa pelo ato do casamento.
- e) o verbo *herdar*, que significa ganhar bens sem ter se esforçado para obtê-los.

39 - A resposta da namorada

- a) destaca o substantivo *tio*, confirmando a desconfiança do namorado.
- b) incide sobre *herdar fortuna*, dificultando a compreensão do leitor de texto.
- c) não tem sentido, deixando o texto incoerente.
- d) desmente o que foi dito pelo namorado.
- e) não tem o mesmo foco da fala do namorado, o que provoca a dubiedade de leitura.

Responda às questões 40 a 42 de acordo com o texto abaixo.

Ao longo dos¹ últimos dez anos, os principais centros de² cardiologia do³ mundo registraram uma queda de⁴ 30% no número de⁵ cirurgias de⁶ revascularização, como as pontes de⁷ safena e mamária. Hoje, de⁸ cada três intervenções para a desobstrução arterial, apenas uma é cirurgia.

(Veja, 29/08/2007, p.112)

40 - A preposição DE, numerada no texto, estabelece as seguintes relações semânticas:

- a) duração do tempo (1), classificação (2,3,5,6,7), quantificação (4) e proporção (8).
- b) quantificação (1,4,5), classificação (2,3,6,7), e proporção (8).
- c) duração do tempo (1), localização (2,3), classificação (5,6,7) e quantificação (4,8).
- d) quantificação (1,4,8) e classificação (2,3,5,6,7).
- e) classificação (1,2,3,6,7), quantificação (4,5) e proporção (8).

41 - Do ponto de vista das relações morfossintáticas e semânticas da preposição PARA (l.8), estão corretas as afirmações, EXCETO:

- a) introduz complemento do substantivo.
- b) estabelece relação de finalidade.
- c) pode ser substituída por *a fim de*.
- d) faz parte do sintagma nominal.
- e) não apresenta flexão.

42 - Considerando a flexão de número dos substantivos e adjetivos, as afirmações abaixo estão corretas, EXCETO:

- a) o plural *intervenções* coexiste com a forma *intervenções*.
- b) o plural de *revascularização* e *desobstrução* segue o modelo de *intervenções*.
- c) o plural de *arterial* segue o mesmo princípio de *principais*.
- d) *safena* e *mamária*, no plural, acompanham a regra presente em *pontes*.
- e) a regra predominante, para a formação do plural, é o acréscimo do S.

43 - Os recursos expressivos da linguagem (por exemplo, as figuras) estão presentes não só no texto literário, mas em textos de todas as áreas e nas conversas em geral. Leia o texto de Biologia abaixo e assinale que figuras contribuíram para a constituição de termos da linguagem especializada dessa área.

Células patrulham o nosso corpo circulando pelos vasos sanguíneos e linfáticos. Assim que percebem a presença de um agente estranho nos tecidos adjacentes aos vasos sanguíneos, elas atravessam a parede desses vasos pelo processo denominado diapedese e se dirigem aos micróbios para destruí-los. (Sonia Lopes, Bio,2000,v.1,p.352)

- a) Metonímia e hipérbole.
- b) Comparação e antítese.
- c) Eufemismo e pleonasma.
- d) Metáfora e catacrese.
- e) Prosopopéia e onomatopéia.

Responda às questões 44 a 46 de acordo com o texto abaixo.

Contexto: O locutor relata para um amigo um acidente de carro envolvendo sua mãe, que estava grávida, e outros familiares.

1 (...) aí quando meu pai viu que o carro ia virar...aí...virar não...que ia bater...aí... segurou a barriga da minha mãe... empurrou o banco da frente que minha tia estava...o empurrão foi tão foi tão grande que ela entrou pra dentro das ferragens
5 do caro...aí eu sei que...e ela ficou dentro do ...das ferragens do carro... fratu/fraturou a perna...o motorista...primo da minha mãe quebrou...o...a cara toda...o rosto...sabe? ficou só os pedaços... (M.A.Cunha e M.M.Souza, 2007, p.44)

44 - Considerando a situação comunicativa, este texto

- a) contém pausas, correções, marcadores da interação, características típicas de um texto oral, produzido em estilo descontraído.
- b) está elaborado de forma elementar, com falhas, demonstrando pouco conhecimento do Português por seu autor.
- c) precisa de uma correção, para que o interlocutor possa compreender o que está sendo relatado.
- d) não segue as regras da língua culta, tornando-se inadequado à situação comunicativa.
- e) caracteriza seu autor como alguém de baixa escolaridade, com vários vícios de linguagem.

45 - Observe o uso de AÍ (l.1,2) e sabe? (l.7) e julgue certas (C) ou erradas (E) as afirmações.

- I. A repetição de *aí* deve ser eliminada, podendo-se usar sinônimos como *então*, mais adequado ao texto.
- II. *Aí* tem a função de dar continuidade ao texto.
- III. *Sabe?* tem a função de verificar se o contato entre locutor e ouvinte está mantido.

A seqüência correta é:

- a) C E E
- b) E C C
- c) E E C
- d) E C E
- e) C E C

46 - Se esse texto devesse ser enviado a uma autoridade de trânsito que estivesse resolvendo as conseqüências do acidente, ele seria reescrito da seguinte forma:

- a) (...) quando meu pai viu que o carro ia virar, ou não, que ia bater, segurou a barriga da minha mãe e empurrou o banco da frente, aonde estava minha tia. O empurrão foi tão grande, que ela entrou nas ferragens do carro, ficou dentro das ferragens e fraturou a perna. O motorista, primo da minha mãe, quebrou o rosto todo, em vários locais.
- b) (...) quando meu pai viu que ia virar, ou seja, bater, segurou a barriga da minha mãe e empurrou o banco da frente que minha tia estava. O empurrão foi tão grande que ela entrou nas ferragens do carro e ficou presa lá. Ela fraturou a perna. O motorista, o primo da minha mãe, quebrou a cara, o rosto, e ficou em vários pedaços.
- c) (...) quando meu pai viu que o carro ia bater em outro, segurou a barriga da minha mãe, que estava grávida, tentando protegê-la, e empurrou o banco da frente em que estava minha tia. O empurrão foi tão grande que ela ficou presa nas ferragens do carro e fraturou a perna. O motorista, que é primo da minha mãe, quebrou o rosto.
- d) (...) quando meu pai viu que o carro ia virar, virar não, que ia bater, segurou a barriga da minha mãe e empurrou o banco da frente onde estava minha tia. O empurrão foi tão grande, que ela entrou nas ferragens do carro, ficou presa dentro das ferragens do carro e fraturou a perna. O motorista, primo da minha mãe, quebrou a cara, ou o rosto, que ficou em pedaços.
- e) (...) quando meu pai viu que o carro ia bater em outro, segurou a barriga da minha mãe, para proteger, e empurrou o banco da frente, onde minha tia estava. O empurrão foi tão grande que ela entrou dentro das ferragens do carro, ficou presa nas ferragens e fraturou a perna. O motorista quebrou o rosto, ficou só os pedaços.

47 - Observe o uso da A GENTE nas frases:

- Não sei que espécie de negócio o senhor vai poder fazer com a gente.

- Dizem que a gente se habitua a tudo, que é só questão de vontade, de boa vontade.

Assinale as afirmações corretas:

- I. No primeiro caso, A GENTE é empregado como pronome pessoal, correspondendo à primeira pessoa do plural (nós).
- II. No segundo caso, é empregado como pronome pessoal para fazer referência genérica (incluindo todas as pessoas do discurso).
- III. Embora presente em diferentes situações comunicativas, o uso de A GENTE ainda é visto como sendo da linguagem coloquial.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II b) II e III c) I e III d) I, II e III e) I

48 - Sobre o uso de VOCÊ, na frase abaixo, estão corretas as afirmações, EXCETO:

-Você nunca pediu a sua mãe para te levar lá?

- a) O pronome se refere à segunda pessoa, mas leva o verbo para a terceira pessoa.
- b) A concordância do pronome possessivo se faz com a terceira pessoa.
- c) A concordância do pronome pessoal oblíquo ocorre com a segunda pessoa.
- d) *Você* e *tu* são pronomes pessoais muito utilizados pelos campinenses, embora no Brasil, em geral, o *tu* seja pouco usado.
- e) O uso de *você* ainda é visto com preconceito.

49 - Assinale a alternativa em que o uso da conjunção *enquanto* indica simultaneidade que envolve duração e implica proporcionalidade.

- a) Enquanto fala, vai fazendo as graças ingênuas de palhaço.
- b) Enquanto a vontade enfraquece, a sensibilidade se torna mais viva.
- c) Sente, enquanto não partem.
- d) Não se banhou, enquanto os índios não foram.
- e) Escondera-o, enquanto pudera.

50 - Em *E as mãos tremiam tanto que o chapéu caiu no chão*, a relação que a conjunção *tanto que* estabelece é de

- a) causa-conseqüência. b) intensificação.
c) proporcionalidade. d) tempo.
e) comparação.

51 - Assinale a alternativa que contém uma palavra escrita de forma ERRADA.

- a) Ascensão, extinção, extensão.
b) Complacência, mexer, jerigonça.
c) Transmissão, suscitar, fisionomia.
d) Hipótese, desonra, desumano.
e) Indenização, traslado, contra-senso.

52 - Em *Esse curso é mais bom do que ruim*, observa-se que

- a) o uso de *bom* está incorreto, na língua culta deve ser *melhor*.
b) o adjetivo está no grau comparativo de superioridade.
c) o adjetivo está no grau superlativo de superioridade.
d) essa frase é típica de língua coloquial.
e) essa forma de usar *bom* é correta, porque os dois adjetivos se referem a um só substantivo.

53 - Complete as lacunas com as formas verbais adequadas.

No inverno, as nevascas _____ o gelo que se foi. Esse caprichoso ciclo das águas _____ se alterando. (...) _____ que grande parte dos glaciares do Himalaia _____ desaparecer até 2035.

- a) Repõe, vêm, calculam-se, poderão.
b) Repõem, vêm, calcula-se, poderá.
c) Repõem, vem, calculam-se, poderá.
d) Repõem, vem, calcula-se, poderá.
e) Repõe, vem, calcula-se, poderão.

Responda às questões 54 a 59 de acordo com o texto abaixo.

1 'Todos riam, provavelmente se regozijavam por ter se safado de mais uma fria. No caso, os 200 mortos da tragédia da TAM. Que espécie de gente tripudia sobre 200 mortos? Como alguém pode atingir esse grau de pusilanimidade?

5 Se um dos militares presentes naquela sala batesse vigorosamente as botas, Lula e seus ministros com certeza sairiam em disparada, aos gritos, acotovelando-se e pisoteando-se no carpete verde. Eles só sabem cuidar da própria pele e do próprio bolso. (D.Mainardi, Veja, 1/8/2007, p.135)

54 - Identifique o sentido das palavras em destaque no texto.

- a) Entristecer, aproveitar-se de alguém, fraqueza.
b) Alegrar-se, saltitar, poltrão.
c) Alegrar-se, levar vantagem sobre alguém, humilhando-o, covardia.
d) Contentar-se, dançar, medo.
e) Festejar, maltratar, desonestidade.

55 - Em *Se um dos militares...carpete verde*, há uma oração que

- a) indica condição e outra que mostra o fato que poderia ocorrer, se atendida essa condição.
b) denota tempo e outra, conseqüência do ocorrido anteriormente.
c) indica a causa e a outra, o resultado esperado.
d) demonstra necessidade de ocorrência de uma condição e outra que situa no tempo o fato ocorrido.
e) denota uma comparação e outra, um modo de ação.

56 - A leitura do texto permite inferir-se que

- a) o presidente e seus ministros são individualistas e egocêntricos.
b) o acidente aéreo poderia ter sido evitado.
c) as autoridades não têm domínio sobre a situação.
d) o autor espera resposta para o caso.
e) o país se indignou com o ocorrido.

57 - Analisando-se as formas verbais do texto, afirma-se:

- a) Os verbos *rir* e *regozijar-se* indicam fatos passados e encerrados.
- b) *Tripudia* está no pretérito imperfeito do indicativo, indicando uma ação contínua.
- c) *Poder* é um verbo modalizador, indicando permissão.
- d) Há correlação verbal entre *batesse* e *sairiam*.
- e) *Acotovelando-se* e *pisoteando-se* encontram-se no gerúndio e referem-se a ações concluídas.

58 - O uso de *com certeza* (l.6) dá ao texto a idéia de

- a) dúvida.
- b) segurança.
- c) satisfação.
- d) negação.
- e) probabilidade.

59 - Assinale a frase que melhor parafraseia *por ter se safado de mais uma fria*.

- a) Por ter obtido um resultado favorável.
- b) Por ter conseguido se desvencilhar de mais um problema.
- c) Por estar com um problema a resolver.
- d) Por ter evitado que o pior acontecesse.
- e) Por ter escapado da crítica pública.

60 - O adjetivo *próprio(a)* (l.9)

- I. foi usado para reforçar a identidade das pessoas citadas.
- II. pode ser usado juntamente com *seu*, enfatizando a informação.
- III. pode ser usado também com os possessivos de primeira pessoa.

A seqüência correta é:

- a) C, E, C b) E, E, E c) C, C, C
- d) E, C, C e) E, C, E.

RASCUNHO